

A IMPRENSA

22 DE JUNHO
DE 1902

CARTA ENCICLYCA

DO

S.S. LEÃO XIII

(Conclusão)

Confiança que devemos ter. — A união ao Pontífice com os Bispos, e destes com o clero, e dos padres com os catholicos seculares

Podemos, comtudo, permanecer inquebrantáveis na confiança de que o presente encerra symptomas evidentes que nos devem impedir de nos pertubarmos. As dificuldades são extraordinarias, formidáveis, não se pôde negar; mas, outros factos, que se desenvolvem sob os nossos olhos, testemunham, ao mesmo tempo, que Deus cumpre as suas promessas com uma sabedoria admirável e com bondade. Ao passo que tantas forças conspiram contra a Igreja e que esta avança, privada de todo o socorro e de todo o apoio humano, não continúa ella, com effeito, a proseguir no mundo a sua obra gigantesca, e não estende a sua acção entre as mais diferentes nações e sob todos os climas?

Não: expulso como foi, por Jesus-Christo, o antigo príncipe deste mundo, não poderá crescer mais aqui a sua dominação altaneira, como outr'ora, e os esforços de Satanaz suscitar-nos-ão, sem duvida, bastantes males, mas não conseguirão o seu fim.

Reina já uma tranquillidade sobrenatural, devido ao Espirito-Santo, que cobre a Igreja com suas asas e que vive no seu seio, não sómente na alma dos fiéis, mas também no conjuncto da catholicidade; tranquillidade que se desenvolve serenamente, graças á união cada vez mais íntima e dedicada do Episcopado com a Sé Apostolica e que constitui um maravilhoso contraste com a agitação, as dissensões e a fermentação continua das seitas, que pertubam a paz social. Fecunda em innumeráveis obras de zelo e de caridade, esta harmoniosa união existe também entre os Bispos e o seu clero.

Encontra-se emfim, entre o clero e os leigos catholicos, que, mais libertos que nunca do respeito humano, despertam e se organisam com uma emulção generosa, afim de defenderem a causa santa da religião.

Oh! é esta a união que Nós temos recommendado frequentes vezes, e que de novo recommendamos, abençoando-a, afim de que se desenvolva cada vez mais largamente e se opponha, como um muro invencível, á ferosa violencia dos inimigos do nome divino.

As obras da caridade catholica — As missões

Nada mais natural desde que, semelhante aos rebentos, que germinam junto da arvore, renascem, se fortificam e se multiplicam as innumeráveis associações que Nós

vemos com alegria florescer em nossos dias, no seio da Igreja. Pôde dizer-se que nenhuma forma da piedade Christã foi posta de parte, quer se tratasse de Jesus Christo e de seus adoráveis mysterios, ou de sua divina Mãe, ou dos Santos, cujas insignes virtudes mais têm brilhado.

Ao mesmo tempo, nenhum dos aspectos da caridade foi esquecido, e de todos os lados se tem rivalizado de zelo para instruir christãmente a juventude, para assistir os doentes para moralisar o povo e para voar em auxilio das classes menos favorecidas.

Com que rapidez se propagaria este movimento e que dulcissimos fructos não daria, si se lhe não oppuzessem as disposições injustas e hostis com que o difficultam!

O Deus que dá á Igreja tão grande vitalidade nos paizes civilizados, onde ella está estabelecida já ha longos seculos, quer ainda consolar-nos com outras esperanças. Essas esperanças devemol-as ao zelo dos missionarios. Sem se deixarem desanimar pelos perigos que correm, pelas privações que soffrem e pelos sacrificios de todo o genero que se devem impôr, multiplicam-se e conquistam para o Evangelho e para a civilização paizes inteiros. Nada pôde abater a sua constancia, embora, a exemplo do divino Mestre, não recolham muitas vezes senão accusações e calumnias como premio dos seus infatigáveis trabalhos.

As amarguras são, pois, temperadas por consolações assaz doces, e no meio das luctas e das difficuldades que são o Nosso quinhão, temos com que fortalecer a nossa alma e esperar. E' isto um facto que devia suggerir uteis e sabias reflexões a quem observe o mundo com intelligencia e sem se deixar cegar pela paixão, porque prova que, como Deus não fez o homem independente, pelo que diz respeito ao fim ultimo, e como lhe fallou, assim lhe fala ainda hoje na sua Igreja, visivelmente sustentada pela sua assistencia divina, e mostra claramente por isto onde se encontra a salvação e a verdade.

Em todo o caso, esta eterna assistencia encherá os nossos corações duma invencível esperança: convencer-nos-á de que a hora marcada pela Providencia e num futuro não muito distante, a verdade, desfeita as brumas sob as quaes procuraram occultar-se, resplandecerá mais brilhante, e o Espirito do Evangelho incutirá de novo a vida no seio da nossa sociedade corrompida, e nos seus membros exhaustos.

Pelo que Nós diz respeito, Veneráveis Irmãos, afim d'apressar o advento do dia das misericordias divinas, não deixaremos, como o Nosso dever Nos ordena, de fazer tudo para defender e desenvolver o reino de Deus sobre a terra.

Ehortação aos Bispos, ao clero e aos fiéis

Quanto a vós, é Nos demasiadamente conhecida a vossa sollicitude pastoral para que vos exhortemos a fazer o mesmo. Oxalá sómente que a chamma ardente, que incendeia os vossos corações, se transmitta cada vez mais ao coração de todos os vossos Padres.

Estes encontram-se em contacto immediato com o povo; conhecem perfeitamente as suas aspirações, as suas necessidades, os seus soffrimentos e também os embustes e as seducções que o rodeiam.

Si, cheios do espirito de Jesus-Christo, e mantendo-se numa esphera superior ás paixões politicas, os Padres coordenarem a acção com a vossa, conseguirão, sob a benção de Deus, realizar maravilhas: pela palavra esclarecerão as multidões, pela suavidade das maneiras conquistarão todos os corações, e soccorrendo com caridade os que soffrem, ajudal-ão a merolhar, pouco a pouco a sua condição.

O clero será, por sua vez, firmemente sustentado pela activa e intelligente collaboração de todos os fiéis de boa vontade. Assim, as creanças que saborearam as ternuras maternas da Igreja, agradecer-lhes-ão dignamente, correndo para ella afim de defender a sua honra e as suas glorias.

Todos pôdem contribuir para este dever tão extraordinariamente meritorio: os letrados e os sabios tomam a sua defeza nos livros ou na imprensa diaria, poderoso instrumento de que os nossos adversarios tanto abusam; os paes de familia e os mestres, dando uma educação christã ás creanças; os magistrados e os representantes do povo, offerecendo o espectáculo da firmeza de principios e da integridade de caracter, professando a sua fé sem respeito humano.

O nosso seculo exige a elevação dos sentimentos, a generosidade dos designios e a exacta observancia da disciplina. E' sobretudo, por uma submissão perfeita e confiança nas direcções da Santa Sé, que esta disciplina deve afirmar-se. Porque é o melhor meio de fazer desaparecer ou de atenuar o prejuizo, que causam as opiniões de partido, quando dividem, e de fazer convergir todos os esforços para um fim superior, o triumpho de Jesus-Christo na sua Igreja.

Tal é o dever dos catholicos. Quanto ao exito final, depende d'Aquelle que vela com sabedoria e amor sobre a sua esposa immaculada e da qual foi escripto: *Jesus-Christus heri et hodie ipse et in saecula.*

Prece a Nosso Senhor Jesus-Christo

E', pois, para elle que neste momento Nós fazemos subir a Nossa humilde e ardente prece: para Elle que, amando com um amor infinito a errante humanidade, quiz fazer-se a victima expiatoria della na sublimidade do martyrio; para Elle que assentado, ainda que invisível na barca mystica da sua Igreja, é o unico que pôde apaziguar a tempestade, dirigindo o marulhar das ondas e o desencadeamento dos ventos.

Sem duvida alguma. Veneráveis Irmãos, supplicareis ao divino Mestre com-Nosco, a fim de que os males que apouquam a sociedade diminuam, a fim de que os resplendores da luz celeste esclareçam aquelles que, mais talvez por ignorancia do que por malicia, odeiam e perseguem a religião de Jesus-Christo, o também afim de que todos os homens se unam estreitamente e santamente para trabalhar. Oxalá o triumpho da verdade o

da justiça possa ser assim apressado no mundo, e sobre a grande familia humana raiar docemente melhores dias, de tranquillidade e de paz.

Entretanto, como penhor dos mais preciosos favores divinos, desça sobre vós e sobre todos os fiéis confiados aos vossos cuidados a benção que vos damos de todo o coração.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, aos 19 de março de 1902. vigesimo quinto anno do Nosso Pontificado.

Leão XIII, Papa.

NOTA: As divisões são do Correio de Vizeu.

NOTICIAS

De passagem para S. Paulo onde reside esteve entre nós o zeloso e illustre missionario Padre Theophilo Levignani.

Umbuzeiro. — Cartas recebidas desta florescente localidade noticiam que foi esplendida a recepção feita ali a S. Exc. Rva. o Snr. Bispo que anda pelo centro do Estado em visita pastoral

Foi estabelecida uma conferencia de S. Vicente de Paulo com 50 confrades e extraordinario o numero de pessoas que approximaram-se, durante a estada do nosso Pastor, da mesa eucharistica e receberam o santo crisma.

O velho Paulo Kruger, depois de agitadissimas conferencias com os delegados boers, magoado com o final da guerra e inconsolavel com a perda da independencia de sua patria, cahiu doente.

Terminaram as delumbrantes festas da coroação de Afonso XIII da Hespanha.

Por occasião das festas S.M a rainha mãe distribuiu 200\$ pesetas pelos pobres do reino.

Deus prospere e felicite o novo rei da gloriosa e catholica nação hespanhola, D. Afonso XIII!

A 20 do mez de Maio foi fundada a Republica cubana.

Hoje o «Circulo da Mocidade Catholica» celebra com certa pompa a festa do seu glorioso Protector—S. Luiz de Gonzaga—constando de missa cantada na Cathedral com sermão ao Evangelho; á tarde procissão, sermão e benção solemne e uma sessão extraordinaria á noite na séde do mesmo Circulo.

O triduo, em honra do nobre e santo, imeiado quinta fei-

raesteve bastante concorrido.

No dia 16 seguiu com destino a Nova Cruz o nosso amigo e distincto moço Francisco Cruz que vae passar ali uma temporada no intuito de refocillar-se e ganhar novas forças para continuar os labores do magisterio, profissão que dignamente exerce nesta cidade.

Recebemos do Ex. Sr. Bispo do Pará D. Francisco do Rego Maia um exemplar da importante carta pastoral que escreveu ultimamente, despedindo-se dos habitantes da diocese de Petropolis e saudando os da do Pará, seus diocesanos.

Agradecemos a offerta que se dignou S. Exc. Rvm. fazer-nos.

Tambem recebemos um exemplar da Ephemerides do seminario de Olinda que nos mandou o digno Reitor o ex. Monsenhor José de Oliveira Lopes.

O Congresso Litterario da Cidade de Natal nos offereceu um folheto dedicado A' Imprecível Memoria de Augusto Severo, do inspirado poeta Segundo Wanderley. Confessamc-nos gratos.

O pintor Leymour recebeu noticia de terem perecido na catastrophe de Saint Pierre sessenta parentes seus.

Sua Santidade o Papa Leão XIII offereceu 20.000 liras aos desgraçados das Antilhas; Paulo Kruger, por sua parte, também lhes enviou a somma de 800 francos.

Falleceu em S. João d'El-Rey o vigario daquela localidade, Padre João Pimentel, filho do eminente litterato Commendador Aureliano Pimentel a quem enviamos sinceros pezames.

Leão XIII e Eduardo de Inglaterra. — O pedido dirigido pelo Rei da Inglaterra Eduardo á S.S. Leão XIII para que este se fizesse representar nas festas da coroação, encheu de jubilo os catholicos inglezes e de ira os liberaes italianos.

E' muito natural! Reconhecer oficialmente o Papa como Soberano legitimo! que bofetada no rosto dos usurpadores sacrilegos!

«O Correio Catholico» importante jornal que se publica em Uberaba, estampou em seu numero de 25 de Maib

CORRESPONDÊNCIAS

MAIO DE 1902

Os redactores da 'A Imprensa'... que uma vez conferidas, não tem o direito de repudiar-as...

Seguindo para alli, acompanhado de sua veneranda e boa mãe, S. R. deixou-nos diversas consternados, visto a consideração, estima e respeito, que nos mereciam as suas virtudes e optimas qualidades.

Apezar da palavra do Exm. Bispo, empenhada ao dr. Juiz de Direito, em telegramma, de que o dito sacerdote voltaria, querendo, a dirigir o seu rebanho, nem por isso deixaram os seus parochianos de mostrar-se menos resentidos e magoados.

Felizmente, S. R. sempre exemplar, obediente, correcto e disciplinado, procurou tranquilisal-os, assegurando-lhes que a palavra do Exm. Prelado Diocesano era sagrada, e que, portanto, a sua ausencia era temporaria, tanto quanto bastasse para o desempenho de sua commissão.

A offensa, diz-se, não está nas palavras, mas na intenção; e esta, garantimos, não temos de milindrar aos demais sacerdotes, quanto affirmamos que feliz, muito feliz do povo, que tem como seu director espirital padres da elevada estatura moral e intellectual de Abdon Melibeu, razão porque os marti-nenses jamais si conformarão com a sua retirada, visto como sabeis, o povo não pensa nem raciocina, mas unicamente guia-se pelo sentimento.

Os serviços da igreja, interrompidos com a ida do Rvm. Melibeu ao retiro, não poderam ser encetados na sua volta, visto a sua viagem para o Piancó. Certo é, porém, que no curto espaço de tempo que mediou entre a sua chegada e sahida, conseguiu promessas certas de recursos sufficientes para a demolição do velho artar mór e construção de um novo, conclusão da torre, e outros serviços de caracter urgente que ainda exige a velha Matriz.

—No dia 18 do corrente aqui chegou o Padre Leoncio, que tomou posse da freguezia, no caracter de vigario, o que causou grande surpresa, e no dia 20 aqui este-

ve o Padre Tertuliano, douto e distincto vigario do Castolê, para com aquelle officiar na visita de D. Marianna, avô do nosso prestimoso amigo capm. Joaquim Ignacio. Essa visita foi uma das mais concorridas de quantas temos noticia nesta terra. A finada contava 80 annos e deixa uma descendencia extraordinaria e foi em vida um exemplo de virtudes e muito fervorosa crente.

—Interprete fiel do bom povo do Martins, confiante, aguardamos a volta do nosso presado pastor Pº Melibeu, consoante a palavra do Magnanimo Prelado Diocesano.

CORRESPONDENTE.

CAJASEIRAS CORPUS CHRISTI

Teve lugar no dia 20 do cadente mez (maio) nesta cidade de Cajaseiras a procissão de Corpus Christi.

Annunciado dias antes pelo Reverendo parochio, grande foi a concorrencia de fieis, que de todas as partes affluirão pressurosos afim de jubilosos assistirem tão tocante solemnidade.

As 5 1/2 horas da tarde teve lugar a sahida da prestito processional.

Grande era a massa popular. Sob o pallio, sustentado por distinctos cavalheiros, e ladeado por uma guarda de honra, conduzia o Santissimo Sacramento o reverendo parochio.

Seguião o pallio duas alas de homens, em cujo centro ião duas outras pequenas alas de creanças ricamente trajadas de anjo, levando em suas delicadas mãozinhas cestas de flores que de espaço a espaço erão atiradas sobre Jesus Sacramentado por duas gentis donzellitas.

—Entoava harmoniosos hymnos uma bem formada ala de cantoras, que com suas maviosas vozes annunciavão aos anjos que sahia em procissão seo Rei, deixando todos plenamente edificadas.

A philharmonica cajazeirense executava graciosamente, com pequenos intervallos, escolhidas peças.

Recolhida a procissão que percorrerá quasi toda cidade, reinando então todo silencio, respeito e ordem, teve lugar como termo de nossa solemnidade a benção com o Santissimo Sacramento.

Foi um acto de nossa santa religião, que por sua imponencia deixou de certo nos corações de todos mui gratas e piedosos emoções.

Salve, religião santa, que só tu podes satisfazer as exigencias do coração do homem. Salve!

Sur, 'Redactor da Imprensa.'

Tenho o prazer de dar-vos a grata noticia da festa, que fizemos aqui por occasião da Consagração do sempre agradabilissimo mez de Maio.

Aproximava-se o ultimo dia dos exercicios, em que esperavam-se os tributos de veneração e amor que a christandade costuma render a quella que reparou os damnos causados pela primeira mãe na desobediência do Eden e esmagou com sua planta virginal a cabeça da exeranda Hydra.

Durante a ultima semana, applicuei-me em preparar para fazer primeira communhão algumas moças do Externato S. Luiz de Gonzaga (que digamol-o de passagem, mas façamol-o francamente, existe nesta parochia com o caracter exclusivo de Eschola parochial, sendo seu director o Vigario José Euprosino, coadjuvado pelo Dr. Tolêdo, digno Magistrado da Comarca) ao passo que algumas Zeladoras desempenhavam as mesmas funcções em relação as meninas.

Chegou alfim o dia de todas anciolosamente esperado. Sereno o orizante manifestava concorrer reverente para o brilhantismo desta festa: dando ferias aos densos nevoeiros, que nos dias transactos deixavam cahir sem intermissão abundantes chuvas. Os sinos annunciavam ás 8 horas a celebração do S. Sacrificio, em que deviam pela vez primeira buscar no Pão Angelico o alimento de suas almas aquellas venturosas creaturinhas, aquem já o Divino Mestre dissêra 'Sinite parvulos venire ad Me.' Vestidas segundo o estylo e reunidas em casa adrede determinada depois de terem pedido genuflexas a benção paterna, dirigiram-se processionalmente a Matriz.

Ao entrar, encontraram o Baptisterio ornado a proposito, e ali se apresentam para o acto tocante da renovação das promessas do Baptismo. Feita a explicação pelo Vigario, renovados os protestos de amor e adoração a Jesus Christo, beijaram de joelhos o lado da Pia e enchendo o vasto templo com os doces accentos dos canticos sagradas chegaram á Capella-Mór, onde após a pratica concernente ao acto feita ainda pelo Parochio, celebrei aggregando ao sagrado Banquete as suas almas purificadas nas

aguas salutaes da penitencia, tomando parte na sagrada Communhão cento e noventa e duas pessoas. Fim do S. Sacrificio, tendo ouvido pela ultima vez as palavras de conforto que de novo foram-lhes dirigidas pelo Vigario, retiraram-se aquellas jovens levando na frente a expressão do prazer e no coração as consolações de Jesus Sacramentado.

As 11 horas cantou Missa da Consagração o Revº Vigario, tendo eu aproveitado a estação do Evangelho para junar mais um lyrio á grinalda immarcessivel, com que todas as edades celebram os milagres de amor, que caracterizam a gloria da Virgem Mãe.

Terminaram assim nesta parochia os exercicios do Santo mez de Maio, deixando gravadas em todos os corações as saudades desses momentos de venturas incontestaveis e as doces consolações produzidas em nossas almas pelo amor acrysolado que nos inspira uma devoção tão salutar.

A tarde effettuou-se a respeitavel e altamente consoladora procissão de—Corpus Christi—que, devido ao mau tempo, não poude fazer-se no dia proprio.

Assim passámos aqui o dia 1º de Junho: assim julgámos unir nossos esforços aos d'aquelles que celebram as glorias de Maria, aquem reconhecem por Mãe e especial Protectora.

Bananeiras, 3 de Junho de 1902.

Pr. S. Ramalho.

SANTA LUZIA DO SABUGY, 2 DE JUNHO DE 1902.

N'esta matriz não passou sem alegres festejos o santo mez, em o qual venturoso mez, a querida Mãe virgem do divino Jesus e Mãe nossa por adopção, em recompensa de firmes preces affectuosas alcança de nosso Pae do Céu e reparte com seus filhos a larga copia de benções e graças, aquisição de bellas virtudes, cujos perfumes evolvam-se ás alturas como em brancas nuvens de incenso para envolver suaves o thono de Deus.

Além dos exercicios Marianos foram solemnizadas com canticos apropriados as festas do Espirito Santo, da Trindade e de Corpus Christi; sendo a missa d'este dia cantada pelo prestimoso Padre Francisco Severiano de Figueiredo, o qual, á convite do Vigario, pronunciou ao lado do Evangelho

este mundo de multiformes amarguras e cruciantes dores, de infundidas periperias e contrariedades que pesam sobre todos nós, com toa a fatalidade d'um destino, para assim dizer, invencivel, com todo o peso d'uma mole enorme e inconsciente (Senna Freitas.)

II
Devemos orar porque somos creaturas de Deus, e a oração é o elo que prende a creatura ao Creator. Multum vult deprecatio justis assidue; diz a Escriptura. Assim como ordem social, na sociedade em que vivemos procuramos de ordinario manter relações amistosas com as pessoas que mais altamente se acham collocadas e que em razão dos seus meritos e dignidades melhor nos poderão auxiliar em nossas necessidades; da mesma sorte, na ordem sobrenatural devemos collocarmo-nos sob a protecção das pessoas mais ou menos altamente collocadas na corte celestial para que com ellas communicando-nos por meio da missiva da oração, estejamos confiados no deferimento prompto das nossas petições. Eisahi para que serve a oração. Quando os aposto-

uma importante oração sobre a Eucharistia, agradando immenso á todos os circunstantes. Depois do santo sacrificio e durante o qual ouvia-se de espaço a espaço a detonação de salvas, foguêtes e foguetões. Houve exposição em rico throneto, á tarde procissão do Sacramento debaixo de elegante pallio, conduzido por pessoas salientes, indo a Irmandade com seus distinctivos em alas, acompanhado com hymnos desferidos pela nossa Philharmonica e versos cantados por orphãs da casa da caridade e presente grande massa popular, sendo dada no fim a benção. Em todos os actos funcionou e presidiu o Rev. Padre Severiano em logar do Vigario que tinha adocido.

Manda a gratidão que escreva-se em caracteres indeleveis nos corações dos Santa-Luzienses um voto de agradecimento á este distincto Sacerdote que acaba de prestar tão assignalado serviço á esta Freguezia.

Nas festividades mencionadas houve muitas communhões e assistio multidão de gente, o que não se esperava em vista da crise de vida carissima, agravada pela escassez ou antes penuria do nosso mau inverno.

O povo orou com fé e confiança pois elle bem sabe por experiencia propria que só do alto dos poderes do Céu e não do alto dos poderes da terra é que vem o remedio para nossas desventuras ou o consolo para nos sas lagrimas.

SYMBOLO D'INNOCENCIA

(A Mocidade Catholica)

Tinha o serublante bello da candura Sua alma cor de neve era risonha, Tinha na mente, e em vista a formozura (muzura) Dos sãos e grandes bens que o justo (sonha).

Seu jovem peito, especial natura: Tinha ideal de reunir-se a Deus, E tendo sempre angelical frescura Volvia os olhos para alem, pr'oscéos.

Salve, portanto grandiosa Gloria, Arca sublime d'Alliança infinda Onde as graças, se encerram de Maria.

E vós, Jovens cultores da sciencia— Quando sentirdes qu'existencia (finda)

Tende no peito o Symbolo d'Innocencia. (cencia). 21—6—902.

João Pires de Freitas.

los perguntaram ao Divino Mestre como se haveriam em suas necessidades—Domine, doce nos orare— elle ensinou-lhe a orar com as 7 petições do Padre-Nosso, garantindo ao mesmo tempo a efficacia do pedido com as seguintes promessas: —petite et accipietis; querite et invenietis; pulsate et aperietur vobis—pedi e receiveis, procura e achareis, batei e abri-vos-hão.

Quando Jacob, fatigado da longa viagem que emprehendera em demanda de terras desconhecidas em busca da casa de Labão, para livrar-se da ira de Isau, recostou a cabeça n'uma pedra e viu durante o somno uma escada que ia da terra ao céu e por ella sobiam e desciam os anjos. Eisahi o symbolo perfeito da oração. E' a oração essa escada de Jacob pela qual os anjos levam ao céo as nossas petições e descem também por ella, trazendo-nos o prompto despacho do que pedimos.

(Continúa)

FOLHETIM

Atos sociais

Pelo

P. E. Benevides

(Continuação)

A ORAÇÃO

Resar, ora isto de resas é para as mulheres.

I

E o que soffre e o grita e o que cnata e o que suspira e o que ora e o que geme não faz mais que uma prece effervescente" (Lamartine-Jocelyn.) Voltaire quiz abafar no coração do homem essa voz espontanea e irrepresavel da nossa indigencia, chama-a prece, dizendo ao seu impio desdem: "Deus conhece as necessidades do homem, é quanto basta." Insentato e deshumano! Quiz roubar ao espirito opprimido pela dor, esma-

gado pelas mil formas da tortura e seu lenitivo unico, quiz escastellar sobre os horisontes deste misero coração humano as nuvens espessas d'uma desoladora melancolia e d'um soffrimento pungente, sem deixar raiar atravez desse céo de trevas e de morte um só fasciculo de vida e de luz, esse rai de suavissima esperança e de ineffavel consolação que faz brotar na mente abatida a brece humilde, a prece que penetra até aos seios do Eterno, a prece christã. Mas o philosophia de Chatenay morreo e a prece ainda não expirou sobre os labios da humanidade; luctou, porfiou e não venceu, porque isso equivalia a arrancar ao coração o seu sentimento mais sublime, a sua voz mais intima, uma das leis mais imperiosas da sua existencia. Parecerá talvez vehemente de mais tal expressão; repito-a adrede. A prece é uma das leis da alma humana. O pulmão precisa de respirar e a alma de orar... A oração não é simplesmente uma formula ensinada pela mãe piedosa ao filhinho d'alguns annos quando o embala no proprio seio e lhe sorri com esse sorriso tão bello como o dos anjos do Senhor; a oração não é meramente uma for-